



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ROSILENE ARAGÃO ALVES**

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS (EJA): NA ESCOLA EMERENTINA  
MOREIRA DE SOUZA- BREVES-PÁ**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

BREVES – PA  
2022



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL  
CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZONIA  
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ROSILENE ARAGÃO ALVES**

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE  
JOVENS E ADULTOS (EJA): Na escola Emerentina Moreira de  
Souza-Breves-Pá**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel- Fatefig, como requisito parcial de conclusão do Curso de Pedagogia sob a orientação do Prof. Milvio da Silva Ribeiro.

## FICHA CATALOGRÁFICA

**ROSILENE ARAGÃO ALVES**

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA):** Na escola Emerentina Moreira de Souza-Breves-Pá

**FOHA DE APROVAÇÃO**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel-Fatefig.

DATA DA APROVAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Primeiro componente

---

Primeiro componente

---

Primeiro componente

---

Graduanda

BREVES – PA  
2022

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
OBJETIVO	11
A METODOLOGIA DO TRABALHO	11
CAPÍTULO I: A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	13
1.1	13
1.2 A história da educação de jovens e adultos	17
1.3 A apresentação da proposta de intervenção aos alunos	19
CAPÍTULO II: ATIVIDADE DESENVOLVIDA COM OS ALUNOS DA EJA	21
2.1 Descrição da atividade “O passeio Aleatório da Paty”	21
2.2 Resultados e discussões	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

**A IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA DE APREDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): Na escola Prof.<sup>a</sup> Emerentina Moreira de Souza-Breves-Pá**

Rosilene Aragão Alves<sup>1</sup>  
E-mail: Leneag79@gmail.com

**RESUMO**

Esta pesquisa traz como proposta o uso de metodologias de aprendizagem como ferramenta na educação de jovens e adultos na escola municipal de ensino fundamental Prof.<sup>a</sup> Emerentina Moreira de Souza na cidade de Breves-Pá a partir dos diversos meios pedagógicos existentes no ambiente escolar, apresentar novas alternativas e uso de uma linguagem que possibilita os alunos uma nova abordagem para a interpretação dos conteúdos na educação de jovens e adultos.

Os objetivos traçados nesta pesquisa buscam verificar como os alunos da educação de jovens e adultos compreendem a utilização das ferramentas de aprendizado durante as aulas, verificando se estes métodos contribuem de maneira significativa no avanço da educação neste ciclo. Podemos justificar a realização desta pesquisa a partir da observação dos métodos usados durante as aulas, sendo necessária a elaboração de estratégias capazes de melhorar o ensino e aprendizado destes alunos durante o seu ciclo escolar. Os resultados apresentados ao final da pesquisa mostraram que muitos alunos utilizam do acaso para tomar suas decisões no que diz respeito ao aprendizado ativo nas salas de aulas na educação de jovens e adultos (EJA). Saber, aceitar, negociar e sugerir novas descobertas para o ensino, proporcionando momentos de interação, que poderão contribuir com o aprender do aluno na EJA, trabalhando relações entre os sujeitos, a concentração e o entrosamento, contribuindo para a construção da aprendizagem intelectual e corporal dos alunos atuantes nesse ciclo do ensino escolar.

**Palavras-chave:** Métodos; EJA, Ensino.

---

<sup>1</sup> Graduando em Pedagogia pela Faculdade de Teologia Filosofia e Ciências Humana Gamaliel –FATEFIG.

## **ABSTRACT**

This research proposes the use of learning methodologies as a tool in the education of young people and adults in the municipal elementary school Prof<sup>a</sup>. Emerentina Moreira de Souza in the city of Breves-Pá from the different pedagogical means existing in the school environment, to present new alternatives and use of a language that allows students a new approach to the interpretation of content in the education of young people and adults. The objectives outlined in this research seek to verify how students of youth and adult education understand the use of learning tools during classes, verifying whether these methods significantly contribute to the advancement of education in this cycle. We can justify the accomplishment of this research from the observation of the methods used during the classes, being necessary the elaboration of strategies capable to improve the teaching and learning of these students during their school cycle. The results presented at the end of the research showed that many students use chance to make their decisions regarding active learning in classrooms in youth and adult education (EJA). Knowing, accepting, negotiating and suggesting new discoveries for teaching, providing moments of interaction, which can contribute to the student's learning in EJA, working on relationships between subjects, concentration and engagement, contributing to the construction of intellectual and bodily learning of students working in this cycle of school education.

Keywords: Methods; EJA, Teaching.

## INTRODUÇÃO

Minha linha de pesquisa está relacionada à escola municipal de ensino fundamental Prof.<sup>a</sup> Emerentina Moreira de Souza que faz parte do processo de complexidade do ensino de jovens e adultos (EJA) na cidade de Breves/Pá, porém o propósito de minha pesquisa é apresentar alternativas que facilitem através de uma inovação no âmbito das práticas pedagógicas que ocorrem no cerne das salas de aula das turmas de EJA. O que se observa ao longo de vários anos, praticamente de uma forma geral no ensino de jovens e adultos é a questão da rotina de trabalho, basicamente poucos professores apresentam um projeto, que seja voltado a sua disciplina, ou algo que envolva os alunos dentro de outras atividades sejam elas nas modalidades artística ou cultural, esses costumes de sempre trabalhar as mesmas coisas, geram várias situações que causam uma rotina no aprendizado dos alunos e isso não é bom para o desempenho dos mesmos, pois fazem com que o aluno sempre veja que a sua formação é somente algo mecânico, rotineiro e muitas vezes não condizente com sua realidade. Por muitos desses fatores há um grande índice de desistência nas aulas das turmas de EJA.

Os objetivos descritos nesta pesquisa buscam verificar a importância das metodologias de aprendizagem na educação de jovens e adultos, mostrando que estas estratégias podem de maneira significativa auxiliar o aprendizado destes alunos.

A compreensão dos métodos de aprendizagem possibilita ao aluno compreender todas as informações repassadas pelo professor através do processo de comunicação simples entre o professor e seus alunos. O aprendizado na educação de jovens e adultos necessita de um olhar especial dos professores para que no dinamismo do ensino possa envolver de maneira metodológica estes alunos para que possam aos poucos melhorar seu aprendizado durante suas atividades educacionais.

O uso de instrumentos ativos na construção do processo de ensino e aprendizado na EJA nos possibilita transformar os conceitos em experiências de maneira que no futuro este aluno possa relacionar seu aprendizado a sua formação social e profissional.

Os estudantes que estão inseridos nos sistemas de ensino de jovens e adultos (EJA) necessitam de professores com formação e habilidades que possam



compreender os desafios didáticos que estão presentes na EJA, onde muitos alunos chegam para suas aulas desgastados e desmotivados devido as suas atividades familiares do dia a dia.

A utilização dos métodos ativos no processo de ensino possibilitará uma visão ampla sobre a aprendizagem, trazendo um melhor ensino para o sujeito além de contribuir com a formação acadêmica do pesquisador, pois esta etapa de aplicação e verificação traz o pesquisador para a realidade do ensino na educação de jovens e adultos, foco principal desta pesquisa.

A educação para jovens e adultos é um modelo de ensino voltado para alunos que apresentam dificuldades de se encaixarem no ensino regular, sendo este fator resultado da falta de oportunidade devido ao trabalho ou outras atividades que impeçam o sujeito de se encaixar no ensino regular juntamente com os demais alunos. Podemos dizer que estes modelos de ensino precisam ser trabalhando de maneira que o aluno possa absorver os conteúdos através do uso de ferramentas pedagógicas compatíveis ao seu nível de escolaridade e uma linguagem que facilite este aprendizado.

No campo educacional as metodologias ativas buscam avaliar e programar intervenções no espaço educacional do sujeito de modo que este possa apresentar respostas capazes de demonstrar os avanços que o aluno da EJA faz durante sua jornada, motivando de maneira significativa o crescimento do aluno nas atividades dentro e fora do espaço escolar. No decorrer da pesquisa foi possível observar a importância de desenvolver práticas educacionais no aprendizado da educação de jovens e adultos, mostrando que são necessárias ações que possam melhorar o ensino nesta etapa do currículo do aluno na educação de jovens e adultos.

Teóricos como Pontes (2005); Araújo (2016) e Silva (2012) fundamentam a importância do uso de instrumentos ativos capazes de melhorar a compreensão e o desenvolvimento educacional dos alunos da EJA a partir dos métodos educacionais corretos durante as atividades educacionais. Estes autores através de suas pesquisas permitem a discussão acerca do tema proposto nesta pesquisa, fundamentando e conceituando a validação dos resultados esperados na realização da pesquisa.

As metodologias de aprendizagem oferecem através dos métodos ativos de aprendizado alternativas que auxiliam na discussão sobre o processo de ensino nas aulas da EJA, destacando a importância do diálogo e da comunicação entre as partes

envolvidas no processo educacional com o objetivo de esclarecer o aprendizado em quaisquer das disciplinas do currículo do aluno. Com o objetivo de contribuir com o aprendizado dos alunos da educação de jovens e adultos realizamos esta pesquisa para responder a seguinte questão:

De que modo às metodologias ativas podem estar contribuindo para o avanço do ensino dos alunos da educação de jovens e adultos (EJA)?

## OBJETIVO

### Geral

- Verificar como os alunos da educação de jovens e adultos compreendem os conteúdos através do uso das metodologias de aprendizagem

### Objetivos específicos:

- Mostrar como os métodos podem contribuir com o avanço do ensino na EJA
- Desenvolver na educação de jovens e adultos o uso da linguagem pedagógica durante as ações pedagógicas no ensino;
- Desenvolver estratégias que possam contribuir com os avanços educacionais dos alunos da EJA

## A METODOLOGIA DO TRABALHO

As metodologias ativas na educação de jovens e adultos trazem ideias e instrumentos para melhorar o ensino destes alunos, oferecendo ao sujeito oportunidade de aprender de forma natural e informal. Durante a elaboração das aulas na EJA o professor precisa criar instrumentos para facilitar a compreensão dos assuntos, facilitando assim todo o processo de ensino e aprendizado deste aluno, tomando para si a responsabilidade em buscar e aplicar atividades que estejam de acordo com o grau de instrução de seus alunos.

A pesquisa foi direcionada aos alunos que fazem parte da educação de jovens e adultos da Escola Municipal de Ensino fundamental Prof.<sup>a</sup> Emerentina Moreira de Souza onde tive a oportunidade de conhecer a realidade dos alunos e acompanhar relatos de professores sobre os desafios enfrentados na hora de ensinar os alunos

na educação de jovens e adultos. Entre os vários relatos descritos e observados durante a pesquisa, a dificuldade de repassar conteúdos de matemática sempre ficou evidente para os professores com quem tive a oportunidade de conversar. É importante destacar que na matemática o aluno precisa compreender todo o processo que envolve o algoritmo para depois através das fórmulas buscar uma solução correta.

Isso chamou minha atenção e desde então comecei a investigar materiais e métodos capazes de suprir as necessidades desses alunos no seu aprendizado de maneira que pudesse ser criada uma nova abordagem que contemplasse o uso metodologia de aprendizagem como instrumento de aprendizado. Assim, a proposta de pesquisa traz uma abordagem onde o sujeito não só decodifica o ensino como também dialoga sobre suas conclusões a respeito do assunto proposto. Nosso objetivo na elaboração desta pesquisa traz a utilização de todos ativos de aprendizado como principal ferramenta para o avanço do ensino e aprendizado na educação de jovens e adultos.

A pesquisa desenvolvida durante a elaboração deste trabalho é de cunho qualitativo onde observamos os diversos fatores sociais e educacionais que acabam sendo obstáculos para que os alunos da modalidade de ensino EJA tenham dificuldade em obter um aprendizado de qualidade.

A coleta de dados usados como base desta pesquisa foi coletada a partir das atividades de estágio supervisionado nas turmas da EJA, observando e anotando os principais motivos que dificultavam o aprendizado destes alunos durante o período das atividades educacionais, questionando oralmente sobre suas vivências sociais até chegarem à sala de aula.

A proposta de intervenção surgiu a partir do momento que me aprofundei nos estudos sobre a educação de jovens e adultos e percebi que muitos destes alunos sentem dificuldades em compreender assuntos presentes no currículo escolar. Realizei uma pesquisa bibliográfico-qualitativa sobre o perfil destes alunos e encontrei registros muito interessantes já destacados neste trabalho sobre a história da educação de jovens e adultos que me levaram a optar por desenvolver uma pesquisa que possa contribuir com o aprendizado destes sujeitos.

Os alunos jovens e adultos precisam aprender de forma contextualizada e com vivências que se aproximem mais de sua realidade cotidiana bem como desenvolver o senso crítico e a reflexão. Dessa forma poderão adquirir competências e

habilidades e resgatar suas vivências e conhecimentos prévios valorizando o que já sabem e incorporando os saberes escolares a sua rotina de forma a integrá-los na sociedade letrada exercendo seu papel cidadão.

Formulada a pesquisa partimos para a validação dos métodos a serem usados na aplicação com o sujeito, partimos para a verificação dos métodos a partir da representação dos métodos de aprendizagem escolhidos para serem apresentados aos alunos da educação de jovens e adultos.

Antes de realizar a aplicação da proposta de intervenção com o sujeito verifiquei com o professor de matemática da turma quais dificuldades destacadas por ele para repassar o ensino de potencias na educação de jovens e adultos, exemplificando seus métodos e aplicação usada nas suas aulas.

O artigo foi elaborado a partir das diversas pesquisas sobre os temas que envolvem o ensino na educação de jovens e adultos, sendo dividido em dois capítulos que relatam sobre toda a trajetória de conclusão baseado nos diversos artigos que relatam os avanços educacionais através das metodologias ativas para melhorar o ensino e aprendizado dos alunos dentro do espaço escolar.

## CAPÍTULO I: A PESQUISA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

### 1.1 Referenciais Teóricos

O uso das metodologias ativas é fundamental para que o processo de ensino possa seja eficaz, oportunizando ao sujeito três pontos principais como compreensão, a elaboração e apresentação de uma resposta correta e sólida que demonstre o domínio do sujeito sobre os conceitos educacionais propostos.

Nos métodos de aprendizado a comunicação vem crescendo em grande escala devido à importância e as necessidades de mudanças no currículo atual do aluno, transformando a sala de aula em um lugar democrático capaz de formar sujeito com voz ativa capaz de quebrar paradigmas em relação ao seu aprendizado.

O Teórico Pontes (2005) enfatiza o uso da linguagem e da comunicação na elaboração e estratégias para aborda os conteúdos no currículo do aluno, adotando meios para representar problemas a partir do uso de ferramentas pedagógicas.

A partir da elaboração de uma proposta ativa que contemplem todas as etapas do aprendizado do aluno os métodos de aprendizagem precisam tem um significado para estimular o desenvolvimento educacional do aluno, provocando a discursão

sobre o referente assunto destacado na atividade. Para (MENDES 2002, *apud*, Araújo, 2016, p 04) “a avaliação como ação comunicativa se caracteriza por ser um processo democrático, em que a participação significa tomada de decisões de professores e estudantes; envolve a negociação, que se expressa na vontade de entendimento dos critérios em benefício das aprendizagens; [...]”. A busca por novos métodos para melhorar o ensino traz alternativas como jogos e desafios que procuram estabelecer uma conexão do aluno pesquisador com seus conteúdos em destaque educação de jovens descritos pelo ministério da educação através das suas bases educacionais estabelecidos pela BNCC.

O ministério da educação vem apresentado modelos educacionais que buscam melhorar de maneira significativa a atuação do professor como ser direcionador e mediador do aprendizado, mostrando formas de trabalhar conceitos a partir do diálogo entre os alunos durante as aulas. Para Pontes *et al* (2016, p 03) “A participação num estudo de aula constitui uma oportunidade para os professores aprenderem questões importantes em relação aos conteúdos que ensinam às orientações curriculares, [...]”. Continuando o raciocínio os autores afirmam que “Os estudos de aula são desenvolvidos em ambientes colaborativos, levando os participantes a criar um relacionamento próximo, partilhar ideias e apoiar-se mutuamente”. As escolas hoje nos mostram novos caminhos e estão mudando para modelos mais centrados em aprender ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos.

Para que essa mudança possa acontecer dentro do espaço escolar os métodos precisam ser evidenciados de acordo com cada realidade, valorizando cada etapa a ser realizada seguindo os caminhos traçados pelo aluno para que este possa através dos métodos aplicados apresentar resultados significativos no momento da avaliação. A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos de forma que eles achem sentido nas atividades propostas, consultando suas motivações profundas, onde eles possam se engajarem em projetos em que trazem contribuições, quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las.

O conhecimento na educação para jovens e adultos precisa ser transformado com o intuito de tornar possível o uso do pensamento matemático as práticas do aluno através de uma comunicação simples pautada no pensamento teórico. Goldberg (1998) diz que, educar é transformar; é despertar aptidões e orientá-las

para o melhor uso dentro da sociedade em que vive o educando, é desenvolver estruturas cognitivas que permitam ao indivíduo não somente ler e compreender o mundo em que vive, mas atuar e, se possível, gerar progresso na sociedade como um todo.

A prática de ensino através das metodologias ativas pode ser apresentada a partir de uma simples conversa entre alunos, compartilhando ideias que possam contribuir para que um determinado problema possa ser resolvido sem a necessidade de se usar tanto o tradicional método usado nas escolas. Para Silva (2012 p, 05) temos que considerar “a educação como uma prática social que se materializa nos espaços da sociedade, e a escola constitui um desses espaços, é importante destacar o entendimento de escola que temos”. Este autor ainda relata que é fundamental compreender o significado, os objetivos e as finalidades da escola em uma sociedade tão diversificada.

A escola exerce um papel muito importante na formação do aluno, pois é a partir destas práticas educacionais que vamos formar pessoas críticas comprometida com o futuro educacional e com a sociedade num todo. Esse processo de formação moral e ética do sujeito vem acompanhado de estratégias regidas a partir dos questionamentos que surgem com o uso correto dos métodos educacionais. Meneses (2000) fala que a linguagem é um aspecto central em todas as atividades humanas e em particular nas aulas. Seguindo essa ideia Meneses (2000) diz que a comunicação entre linguagem e comunicação é óbvia, pois a comunicação é a principal função da linguagem.

Na educação de jovens e adultos a oralidade exerce um papel de mediação entre os saberes desenvolvendo um papel que o sujeito distingue seu pensamento crítico sobre sua realidade, permitindo que a partir daí ele possa elaborar pensamentos mais amplos em relação à matemática e outras disciplinas presentes em seu currículo. Vale ressaltar que na EJA as práticas pedagógicas inovadoras possibilita que professores e alunos possam questionar construir e criar conhecimentos. Além disso, favorece a construção de conhecimentos e experiências juntamente aos seus pares. Os métodos de aprendizado utilizado na educação de jovens adultos consistem em construir estratégias capazes de aproximar os alunos da EJA as diversas práticas educacionais presentes no currículo desta modalidade de ensino. Nesse sentido, o professor tem papel ímpar em estimular e despertar a curiosidade dos alunos, tornando-os protagonistas de suas aprendizagens,

incentivando-os para que se tornem pesquisadores, descobridores de seus potenciais, por meio de uma aprendizagem que deve acontecer não só de forma individual, mas também em processos coletivos, em parceria com seus colegas e professores.

Neste novo modelo educacional as atividades propostas para os alunos da educação de jovens e adultos obedecem a um currículo voltado para atender este público, diversificando os métodos a partir de práticas pedagógicas e tecnológicas que possam auxiliar no aprendizado destes alunos. Para isso, é necessário que esse profissional desenvolva ações ativas que possam ser planejadas junto aos alunos, usando técnicas em sala de aula que facilitem a participação de todos, dividindo a responsabilidade de aprender entre professores e alunos envolvidos no processo de aprendizado.

Na EJA o aluno deve entender que ele é principal sujeito da ação; por isso, ao levarmos em consideração o ensino de todas as disciplinas, mantendo uma dinâmica capaz de desenvolver nestes jovens aspectos que vão além dos que são repassados dentro do espaço escolar. Devemos compreender que o aluno deve ser respeitado acima de tudo, em todos os seus aspectos, principalmente em suas decisões, moldando dessa maneira, um aluno com um senso crítico, valorizando os seus princípios. Ao ensinar, devemos mostrar aos alunos condições para a aprendizagem significativa para seu meio social e profissional. Neste sentido a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das competências de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de colaborar para a formação destes alunos inseridos na EJA.

O processo de ensino na educação de jovens precisa ser elaborado de acordo com o as possibilidades acerca de cada aluno, abordando conceitos que agreguem um ensino de qualidade as diversas práticas pedagógicas presentes na educação infantil. Nesse sentido, a elaboração das atividades precisa estar de acordo com a cada disciplina específica dentro das diretrizes trabalhadas no projeto político pedagógico desta escola.

Os projetos podem ser desenvolvidos inicialmente dentro de cada disciplina, com várias possibilidades (dentro e fora da sala de aula; no início, meio ou fim de um tema específico; como aula invertida ou aprofundamento após atividades de ensino-pesquisa ou aula dialogada). Projetos podem ser construídos através de narrativas, de histórias (individuais e de grupo) contadas pelos próprios estudantes, utilizando a

facilidade dos aplicativos e tecnologias digitais.

## **1.2 A história da educação de jovens e adultos**

A alfabetização de jovens tem sido um histórico de lutas e conquistas significativas desde seu surgimento como alternativa de contribuição no aprendizado de jovens pela metodologia do ensino atual. A construção deste modelo de ensino no período colonial visava uma mudança de perspectiva na vida de alguns jovens, privilegiando apenas uma parte da sociedade de classe média.

A educação escolar no período colonial foi marcada por três fases distintas conhecidas como a que predominava os Jesuítas, as reformas educacionais impostas por Marques de Pombal e as impostas por Dom João VI rei de Portugal. A educação Jesuíta tinha como objetivo não apenas transmitir a ciência e sim propagar a religião cristã aos nativos que habitava as novas terras. Os métodos usados pelos padres jesuítas permaneceram a te que marques de Pombal expulsou os jesuítas e assumiu a alfabetização no período colonial.

Marquês de Pombal organizava suas escolas de acordo com os interesses do estado, deixando de lado neste período o verdadeiro sentido da educação no Brasil, sendo visível a desigualdade no tratamento dado para ricos e pobres neste período. No Brasil o discurso de uma sociedade a favor da educação é antigo, onde os políticos pregava nas suas falas uma educação igualitária voltada para os interesses dos jovens.

A constituição de 1937 foi criada com o objetivo de favorecer o estado de forma que se é estabelecida leis que retiram do estado à responsabilidade pela educação, tornando a sociedade sem educação frágil e despreparada para aceitar as imposições feitas pelo estado. SAMPAIO (2009, p 16) afirma que “A história da EJA é a marca da relação de domínio e humilhação estabelecida historicamente entre a elite e as classes populares no Brasil,”. Sobre a educação de jovens e adultos podemos afirmar que suas origens históricas estão ligadas a grandes lutas sociais vivenciadas a partir da exclusão estabelecida historicamente entre a elite social e ao povo.

No período da ditadura de Vargas vivido pelo Brasil a educação de jovens e adultos se estabeleceu de maneira política e controlada onde o governo controlava as ações que deveriam ser trabalhadas pelo ensino primário, constituindo em 1942



um fundo destinado a apoiar programas educacionais como a educação primária, a EJA e o ensino supletivo para a população não alfabetizada.

Para a educação de jovens e adultos esse período foi de grandes conquistas, pois com os incentivos destinados a educação dos mais pobres os índices e analfabetismos foram sendo reduzidos e homens e mulheres puderam frequentar escolas e espaços destinados à educação.

Na década de 60 podemos dizer que foi um período de grandes conquistas para a modalidade de ensino da EJA, pois foi nessa época que surgiram as exigências educacionais diferenciadas para essa modalidade, havendo uma reformulação na qualidade do ensino ofertado dentro das escolas para este público específico. Deste modo, o cidadão deveria ter um conhecimento e o respeito no campo educacional para que o mesmo pudesse exercer seus direitos mediante as diversas situações sociais.

Com as mudanças políticas vividas pelo Brasil a partir do golpe de 1964 os direitos estabelecidos foram sendo retirados e assim os movimentos educacionais sofreram repressão em meio aos diversos movimentos sociais.

Para a educação de jovens e adultos os conceitos educacionais foram melhorando no final da década de 70 e início da nova constituição (1988) onde houve a redemocratização e os novos avanços políticos que beneficiaram a educação de jovens e adultos (EJA). Na década de 90 as ações elaboradas para a EJA descrevem um novo rumo, baseada na elaboração de estratégias e articulações entre as instituições e a sociedade civil, facilitando a criação de um espaço político voltado para o desenvolvimento de estratégias e documentos que possam respaldar a EJA como modalidade de ensino.

No atual processo de ensino e aprendizado as metodologias de aprendizagem vêm se destacando como alternativa para que professores possam exercer um aprendizado satisfatório que resulte em um ensino mais qualificado por parte dos alunos da educação de jovens e adultos. Na EJA o aluno tem contato com um currículo que traz os conteúdos de maneira tradicional que acaba dificultando o processo de ensino e aprendizado do aluno, desmotivando e o levando a desistir de frequentar as aulas devido à falta de estímulo e compreensão do que se está sendo trabalhado na sala de aula.

No currículo escolar do sujeito precisa não apenas resolver determinadas questões educacionais como também relacionar esse conhecimento as diversas

práticas metodológicas que constituem a investigação e os métodos, onde é necessário apresentar uma contextualização real do cotidiano gerando uma reflexão ao aluno. Durante as aulas queremos um aluno atuante e para isso é preciso adotar metodologias que os alunos se envolvam na de maneira ativa. Se queremos alunos criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa. As metodologias ativas são caminhos para avançar no conhecimento, nas competências sócio emocionais e em novas práticas educacionais.

### **1.3 A apresentação da proposta de intervenção aos alunos**

A aplicação desta pesquisa aconteceu em meio à pandemia do coronavírus e isso dificultou todo o processo de elaboração e aplicação da proposta apresentada. Para esta pesquisa os professores lotados na educação de jovens e adultos convocaram 10 alunos de diferentes turmas da 3ª e 4ª etapa. Durante algumas semanas observei as atividades remotas elaboradas pela escolar e os resultados produzindo por esses alunos, verificando o nível educacional destes alunos. Para iniciar o processo de intervenção conversei com os alunos a respeito da atividade que iria ser proposta a eles e assegurar que o sujeito ficasse a vontade para desenvolver toda a dinâmica da proposta na aplicação.

Para este momento foi elaborado um questionário para que os alunos respondessem sobre o ensino durante a pandemia e seu impacto no processo de aprendizado na educação de jovens e adultos, sendo apresentados neste questionário os pensamentos sobre as principais dificuldades no aprendizado destes alunos.

Após esse questionário muitos alunos relataram dificuldade em resolver problemas que envolvem a matemática e língua portuguesa, deixando evidente que esta disciplina necessita ser enfatizada no processo de aprendizado destes jovens. O dialogo realizado para a elaboração de todo o trabalho com o sujeito favorece o ambiente escolar, promovendo um aprendizado dinâmico que possibilite trabalhar os conceitos estruturais das disciplinas de maneira formal através do uso de metodologias de ensino e aprendizagem.

Metodologia de ensino pode ser compreendida como um conjunto de ações desenvolvidas pelo professor visando alcançar os objetivos propostos, e não como um roteiro prescritivo que busca promover uma ação docente mecanizada a qual

desconsidera o contexto em que o aluno está inserido. Por isso, é fundamental que o professor tenha clareza do que, para que, como e a quem está ensinando, para, a partir daí, utilizar uma metodologia que contemple as necessidades educacionais do aluno. Durante as etapas iniciais do projeto realizado surgiram diversos questionamentos sobre a organização das etapas da atividade, pois mesmo com a utilização dos métodos ativos muitos alunos ainda possuem dificuldades em compreender ações educacionais devido a falhas no seu processo educacional. Na educação de jovens e adultos, o que importa é trabalhar com a realidade através das palavras geradoras e/ou temas geradores, tornando-se um conteúdo de reflexão como ponto de partida para o diálogo, para ensinar e aprender.

O processo de aprendizagem não pode preocupar-se nas metodologias de aprendizagem, podendo pesquisar junto com os alunos novas informações sobre tal conteúdo trabalhado, questionando e refletindo essas informações.

A aprendizagem dos adultos não pode ficar apenas em transmissão dos conhecimentos científicos, mas em valorizar os conhecimentos adquiridos ao longo da vida e no trabalho, promovendo a articulação destes conhecimentos em benefício do aluno educando. A ação consiste em pontuar o grupo que conseguir reunir os alunos da EJA na participação das atividades pedagógicas, acompanhamento às atividades escolares e eventos da escola direcionando atividades que possam melhorar o aprendizado dos alunos a partir de atividades pedagógicas voltadas para o ensino.

A atividade apresentada de forma lúdica e contextualizada é um experimento que proporciona o surgimento de conceitos básicos de probabilidade, calculando a probabilidade teórica a partir da árvore de possibilidades e analisar padrões observados e esperado durante o experimento.

Essa atividade está composta por uma pergunta chave que deve ser realizada ao iniciar o processo de verificação e validação da atividade com os alunos da educação de jovens e adultos: *“Todos os amigos têm a mesma chance de serem visitados?”*. A ideia é de verificar em qual das duas formas de atribuir probabilidade (experimento ou árvore), os alunos observam que as chances de visita são diferentes para cada amigo.

## CAPÍTULO II: ATIVIDADE DESENVOLVIDA COM OS ALUNOS DA EJA

### 2.1 Descrição da atividade “O passeio Aleatório da Paty”

A Paty habitualmente visitava seus amigos todos os dias da semana em uma ordem seguindo a seguinte escala: segunda-feira, Juninho; terça-feira, Felipe; quarta-feira, Fernandinha; quinta-feira, Alex e sexta-feira, Hellem. Para tornar estas visitas mais divertida a PATY t combinou que o acaso iria escolhesse o amigo a ser visitado. Para isso, na saída de sua casa e a cada cruzamento, Paty jogava uma moeda; se sair cara (C), andará um quarteirão para o Norte, se sair coroa (X), um quarteirão para o Leste. Cada jogada representa um quarteirão de percurso. Paty deve jogar a moeda até chegar na casa de um determinado amigo.

Abaixo temos o esquema descrito para a Paty realizar as visitas para os seus amigos:

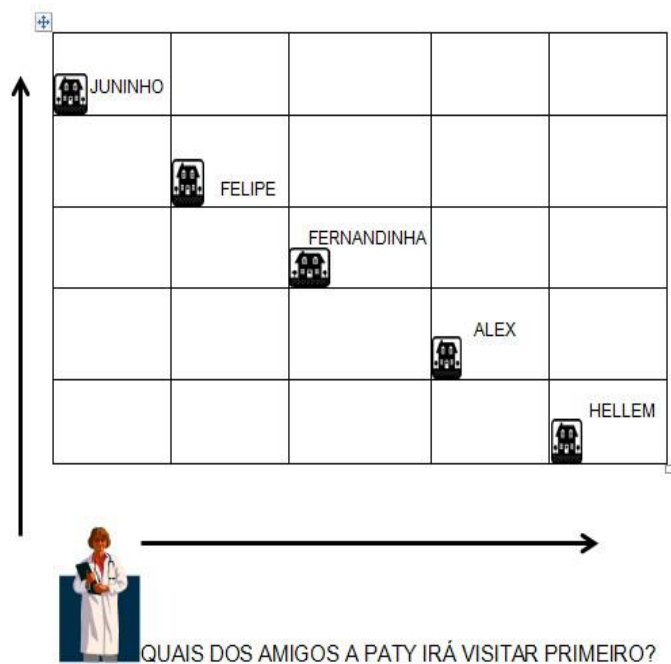


Figura 01: Paty e seus possíveis trajetos  
Fonte: Próprio Autor

Depois de ler a história da Paty e suas visitas programadas aleatoriamente, os alunos irão responder três questões, somente com as informações dadas pela mesma. Trabalhando com apenas lápis, papel e caneta os alunos iniciaram as atividades respondendo os seguintes questionamentos propostos, lendo apenas a história, sem fazer a simulação, responda:

- 1) Qual é a diferença entre a forma antiga da Paty visitar seus amigos e a nova forma?
  - 2) Qual é a chance de sair cara: \_\_\_\_\_ e de sair coroa: \_\_\_\_\_
  - 3) Na nova forma de visita todos os amigos têm a mesma chance de serem visitados?
- ( ) Não. ( ) Sim.

Nesta atividade, teremos como objetivo avaliar como os alunos diferenciam um experimento aleatório de um pré-determinado. A palavra probabilidade deverá ser usada para descrever o conteúdo trabalhado durante a ação, deixando o aluno ciente sobre todo o processo que envolve um experimento aleatório e suas propriedades para realizá-lo.

É importante destacar que o nosso intuito é atribuir o termo chance, pois esta atividade será realizada com os alunos da EJA, e uma vez que podem ainda não conhecer esse termo, ficando confusos no entendimento desta palavra. No entanto, o termo chance já é utilizado no cotidiano das pessoas e por isso temos como hipótese que já estarão familiarizados com esse termo, e tenham noções do seu significado.

No experimento aleatório teremos o lançamento da moeda, onde os alunos farão quatro vezes o lançamento da mesma, para formar uma sequência de dados, e algumas simulações sobre o evento estudado.

Na questão 01, esperamos que os alunos em dupla, saibam diferenciar a forma pré-estabelecida pela Paty de visitar cada amigo em um dia da semana, e a nova forma, onde resolveu que a aleatoriedade iria decidir por ela.

Na questão 02 espera-se que os alunos tenham a noção de probabilidade nas chances, e que mesmo sem uma prévia do conteúdo, possam citar que a chance de sair cara ou coroa no lançamento da moeda, é a mesma, ou seja, de

50%.

Na questão 03 os alunos responderam sim ou não existe as mesmas chances de todos os alunos serem visitados pois uma moeda tem apenas dois lados, existindo apenas duas possibilidades de uma amigo ser ou não visitado durante os lançamentos da moeda.

Ai teremos a primeira aparição da pergunta chave desse trabalho “Todos os amigos têm a mesma chance de serem visitados?”.

Ao responderem que ‘sim’, temos prováveis respostas, que se pode supor através da mesma chance que cada lado da moeda tem de sair, ao ser lançada.

Ao apontar o ‘não’ como resposta eles podem estar pensando muito na sorte que irá decidir a visita.

Ao responderem que ‘sim’, temos prováveis respostas, que se pode supor através da mesma chance que cada lado da moeda tem de sair, ao ser lançada.

Ao apontar o ‘não’ como resposta eles podem estar pensando muito na sorte que irá decidir a visita.

A seguir teremos algumas respostas dadas pelos os alunos que fizeram o questionario sobre o passeio de paty.

Abaixo temos um dos resultados descrito pelo aluno D4 que apresentou a seguinte resposta:

Lendo apenas a estória, sem fazer a simulação, responda:

1) Qual é a diferença entre a forma antiga da PATY visitar seus amigos e a nova forma? A antiga forma, ela tinha um padrão, mas a nova forma é a ao acaso, ou seja é na sorte.

Figura 02: Resposta do aluno D4  
Fonte: Autor D4

Na questão 02, apontaram que havia 50% de chance para cara (C), quanto para coroa (X), justificando que a moeda tem apenas duas faces. Nesta etapa o aluno simplesmente observaram as possibilidades existentes ao realizar o lançamento de uma moeda para que Paty possa realizar as visitas. Como uma

moeda possui apenas duas faces (cara ou Coroa) a probabilidade de cair um desses lados ao lançar a moeda é de 50%.

Na questão 3, todos os alunos optaram pelo 'sim', ou seja, todos os amigos tinham a mesma chance de receber as visitas, sendo diferenciadas pelo novo método de escolha. Os alunos A2 e A3 justificaram afirmando que de acordo com as chances da moeda ( $1/2$ ), os amigos também teriam as mesmas chances de serem visitados.

O aluno D1 relatou que há chance de sair em uma seqüência somente cara, ou somente coroa.

O aluno A4 disse que há chance, de que a cada dia um amigo seja visitado.

Nota-se, então que, nessa questão os alunos utilizaram suas respostas baseados nas suas próprias intuições, apesar de não terem conceitos probabilísticos fundamentados através de conceitos e propriedades sobre o assunto de probabilidade e eventos aleatório.

## **2.2 Resultados e discussões**

Os resultados observados durante a realização desta pesquisa nos trouxe um panorama sobre a importancia do uso das metodologias ativas na educação de jovens e adultos onde os sujeitos demostraram um dominio significativo em relação às ações desenvolvidas durante as etapas da pesquisa. É importante dizer que está atividade trouxe uma visão exata do que significa um experimento aleatório associado a uma situação real vivida no dia a dia.

A pesquisa nos mostra como os alunos usam suas habilidades educacionais a partir do seu próprio conhecimento empirico, mostrando todas as possíveis chances de um evento ocorrer, somente com as informações dadas pela história, sem qualquer interferência da pesquisadora, a não ser para ler a história junto a eles.

Uma das etapas da pesquisa era verificar as duas possibilidades de visitas disponiveis para a Paty, enfatizando a antiga e a nova maneira dela realizar a visita a seus amigos. A diferença entre a antiga e a nova forma de Paty visitar seus amigos, é que na antiga ela tinha pré-estabelecido quem iria visitar, já na nova, a sorte é quem iria decidir qual o amigo a ser visitado.

Aqui podemos ver como estes alunos transforma todo o seu conhecimento

utilizando os conceitos e métodos que fazem parte do seu cotidiano social e educacional. Na aplicação da atividade passeio aleatório da Paty os alunos compreenderam quais as ferramentas para realizar de maneira correta o processo descrito na atividade, desenvolvendo não só suas habilidades como em eventos como também seu entendimento sobre os conceitos e probabilidade inseridos intuitivamente durante a atividade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar às considerações finais desta pesquisa sintome realizada em poder realizar um trabalho de intervenção com a educação de jovens e adultos,



pois além de ensinar e conseguir absorver muitas coisas durante os dias em que estive acompanhando a turma.

A pesquisa pode ser caracterizada como um movimento que desenvolve as ideias e compreensões sobre uma determinada temática para contribuir com o crescimento dos sujeitos inseridos no campo de pesquisa.

A problemática tratada nesta pesquisa envolveu conceitos intuitivos de linguagem e probabilidade através do que conhecemos como métodos ativos de aprendizagem, transformando de maneira significativa os conceitos de aprendizado dos alunos da educação de jovens e adultos.

Os objetivos traçados ao iniciarmos esta pesquisa foram alcançados e verificados a partir dos registros apresentados pelos alunos, onde eles relataram esta nova experiência de associar os conceitos e metodologias de aprendizagem de acordo com a realidade de cada aluno.

Para auxiliar o aprendizado dos alunos na educação de jovens e adultos o uso de metodologias de aprendizagem é muito importante no processo apresentar para o aluno uma linguagem que represente de maneira clara os conteúdos abordados.

Gostaria de enfatizar a importância desta pesquisa na minha formação como acadêmica, pois a experiência a de conhecer a realidade dos alunos da educação de jovens e adultos proporcionou uma nova visão sobre a educação e sua importância como instrumento social e educacional na vida dos alunos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. **Comunicação Matemática: concepções de uma turma de futuras professoras dos anos iniciais e suas relações com a avaliação formativa.**

Encontro Brasileiro de estudantes de Pós Graduação em Educação Matemática. XX EBRAPEM. Curitiba- PR, 12 a 14 de novembro de 2016

DIAS, G; SILVA, J; BENTO, J; CANTANHEDE, S; CANTANHEDE, L. Textos de divulgação científica: Análise e caracterização para utilização no ensino de matemática. **Revista de educação matemática-REVEMAT**. Santa Catarina, volume, 11, nº 1, p 84-98, 2016.

FILHO, F. ROCHA, J. BRITO R. **AS DIFICULDADES NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: Um estudo de caso na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Francisco Moraes**. X Encontro Paraense de Educação Matemática ( **EPAEM** ) BELÉM – 400 Anos: História, Educação e Cultura. 09 a 11 de setembro de 2015. ISSN 2178-3632.

GOLDBERG, MARCO CÉSAR. **Educação e qualidade: repensando conceitos**. Revista brasileira de estudos pedagógicos. São Paulo, v. 79, p. 35-45, set./dez. 1998.

MENESES, L. Matemática, Linguagem e Comunicação. Revista Millennium, Instituto Politécnico de Visel. Nº 20, Outubro de 2000.

PONTES , J. QUARESMA, M. PEREIRA, J. BAPTISTA , M. **O Estudo de Aula como Processo de Desenvolvimento Profissional de Professores de Matemática**. Bolema, Rio Claro (SP), v. 30, n. 56, p. 868 - 891, dez. 2016.

SAMPAIO, M. **Educação de jovens e adultos: uma história de complexidade e tensões**. Educação de pessoas jovens, adultas e idosas. Práxis Educacional Vitória da Conquista v. 5, n. 7 p. 13-27 jul./dez. 2009.

SILVA, A. **Didática e práticas pedagógicas de direitos humanos no Cotidiano escolar: desafios e perspectivas**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012.

